

SOMOS UNIVERSIDADE

Univates recebe credenciamento como Universidade



PESQUISA

Inovação e desenvolvimento
a serviço do Vale

14 e 15

IMPACTO SOCIAL

A universidade e seu
papel na sociedade

16, 17 e 18

CULTURA

*Campus promove diversas
ações de fomento à cultura*

20 e 21



Lucas Wendt

EDITORIAL

Somos hoje de direito o que já éramos em nossa essência. A Univates, que há 50 anos iniciava sua trajetória a partir do sonho de pessoas que acreditavam que nosso Vale poderia ser grande e se desenvolver pelo conhecimento, agora alcança o *status* de Universidade. Somos a Universidade do Vale do Taquari. Somos grandes pois somos coletivos. Fomos construídos por muitas mãos, constituídos por muitas lutas e sonhados por muitas mentes.

Somos comunitários. E ser uma instituição comunitária é incorporar os fundamentos e os objetivos de um projeto coletivo regional: o desenvolvimento social, econômico, cultural e tecnológico. Como instituição pública não estatal, nosso patrimônio pertence à comunidade na qual estamos inseridos. A Univates é do Vale. E a Universidade do Vale do Taquari pertence ao mundo: o mundo das possibilidades de construir coletivamente um Vale melhor para se viver, trabalhar, estudar. Aqui já se formaram mais de 14 mil estudantes de graduação, quase 4 mil pós-graduados e mais de 3 mil profissionais técnicos.

Nossos projetos de extensão e ações comunitárias já beneficiaram mais de uma centena de milhares de pessoas. Essas ações, aliadas ao ensino de qualidade e voltadas para a promoção de iniciativas emancipatórias da sociedade, fazem com que o impacto que produzimos na vida das pessoas seja tão grande quanto o impacto que a comunidade tem no nosso crescimento. E agora, enquanto Universidade, temos um grande desafio pela frente: por meio das nossas pesquisas sermos referência em transferência de tecnologia. Hoje não apenas transmitimos novos conhecimentos como também os geramos .

Ao longo de nossa história oferecemos ao Vale do Taquari um ensino de qualidade. Muitos dos nossos cursos são reconhecidos pelo Ministério da Educação como os melhores do Brasil em suas especialidades, e a própria Univates já foi citada como uma das melhores instituições de Ensino Superior privado do RS. Esse trabalho contribuiu indubitavelmente para o desenvolvimento da nossa região, modernizando e qualificando praticamente todas as áreas de exercício profissional e colaborando para torná-la um

dos melhores locais para se viver no Brasil. Além disso, por meio de suas atividades culturais e de extensão, a Univates contribuiu para a formação da identidade regional, de tal forma que a história recente do Vale do Taquari se confunde com a história da Instituição. Essa foi a forma por meio da qual a Univates incorporou em suas atividades os fundamentos e os objetivos do projeto coletivo não somente da região em que atua, mas de todo o entorno. Hoje, a Instituição recebe estudantes de 141 municípios gaúchos e de 87 cidades de outros estados da federação.

Qual será a contribuição da Univates? O que a Universidade, como sucessora do Centro Universitário, trará como valor adicional ao Vale? A resposta é simples: ao lado do Ensino Superior de alta qualidade que continuará oferecendo, ela trará a tecnologia como ferramenta para viabilizar o potencial social e humano que a região tem para oferecer. Será pelo desenvolvimento tecnológico que a Universidade do Vale do Taquari abrirá novas alternativas para o desenvolvimento regional, possibilitando mais agregação de valor e maior competitividade e garantindo a sustentabilidade da região pela abertura de novos segmentos econômicos, de alta densidade tecnológica e alto valor agregado.

Da mesma forma, será por meio do suporte à inovação tecnológica que a Universidade do Vale do Taquari dará sua contribuição para a qualificação da gestão pública e privada, à qualificação dos serviços públicos e à abertura de novos horizontes culturais para a comunidade regional. Assim, não estamos apenas comemorando uma conquista da comunidade acadêmica da Univates. A Universidade do Vale do Taquari é uma conquista de toda a região, e, sobretudo, uma afirmação de que não hesitamos diante dos desafios que o futuro nos reserva.

Ousaremos saber e ousaremos agir!

Ney José Lazzari

Reitor da Universidade do Vale do Taquari – Univates



Elise Bozzetto



Rua Avelino Talini, 171
Bairro Universitário
CEP 95914-014 - Lajeado/RS
Fone: (51) 3714-7000
Linha Direta: 0800 7 07 08 09
E-mail: linhadireta@univates.br
Site: www.univates.br

Reitor: Ney José Lazzari
Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Carlos Cândido da Silva Cyrne
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Maria Madalena Dullius
Pró-Reitor de Ensino: Carlos Cândido da Silva Cyrne
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Júlia Elisabete Barden
Pró-Reitor de Administração: Oto Roberto Moerschbaecher

Gerente do setor de *Marketing* e Comunicação: Diana Di Domenico
Coordenação editorial: Elise Bozzetto | Textos: Ana Amélia Ritt, Artur Dullius, Elise Bozzetto e Nicole Morás | Jornalista responsável: Elise Bozzetto | Revisão: Sandra Lazzari Carboni e Veranice Zen | Editoração: Gabriele Scheffler

SOMOS UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI

Neste momento, qual é seu maior desejo? Consegue imaginar a sensação de realizá-lo após muito esforço? É assim que nos sentimos neste momento, afinal, nossa história inclui meio século de trabalho e dedicação.

Da mesma maneira que nossos estudantes esforçam-se durante anos para aprofundar o conhecimento, por muito tempo fomos atrás do “ser Universidade”. Agora somos de direito o que sempre fomos em nossa essência. Somos do Vale para o mundo inteiro. Hoje realizamos um sonho: somos Universidade do Vale do Taquari - Univates.

Cada pessoa que passou por aqui deixou sua marca e levou um pouco da Univates para onde quer que tenha ido. Atualmente aqui circulam mais de 14 mil mentes todos os dias. Pessoas que investem seu tempo e sua energia compartilhando ideias e apurando olhares. Gente que inova.

Em nossas mãos está o trabalho de quem acredita que investimento representa a história de todo o Vale. Nossa conquista é conjunta. Estamos trilhando um caminho consistente e vitorioso porque estamos juntos. Somos o futuro, o incerto, o excitante. Aqui fica nosso agradecimento por tudo que fomos, somos e pelo que estamos nos tornando juntos.

Missão

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

Visão

Ser uma universidade de impacto social, cultural, econômico e tecnológico.

Princípios

Pluralidade, liberdade, autonomia intelectual, natureza comunitária, responsabilidade socioambiental, autossustentabilidade, excelência acadêmica, formação integral, transparência, associativismo, justiça e equidade.

Elise Bozzetto





TRANSFORMAÇÃO QUE POTENCIALIZA

A transformação da Univates em Universidade é resultado de um processo histórico de consolidação da Instituição, permeado pela participação de muitas pessoas que passaram por aqui e pela parceria firmada com diversas organizações. Agora como Universidade, muito mais do que uma mudança de organização acadêmica e de *status*, a Univates poderá potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão já existentes. Um exemplo é a oferta de mais oportunidades para atuação e participação dos estudantes de graduação como bolsistas em projetos de pesquisa e de extensão, pois as áreas serão ampliadas, sobretudo as pesquisas ligadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados).

Com a mudança, o processo de qualificação do ensino será intensificado, uma vez que os investimentos em pesquisa e extensão impactam também as atividades de ensino. Além disso, ser Universidade permite à Instituição pleitear mais

recursos em editais externos para financiamento de projetos de pesquisa e de atividades de extensão, o que antes não era possível pela caracterização como centro universitário. Tudo isso, de forma mais ou menos direta, também será revertido para o Vale do Taquari.

Isso porque a transformação é resultado de um processo e do próprio histórico da Univates, que, por ser comunitária, atua muito além da área do seu *campus*. Fundada por um grupo de lideranças de diferentes setores da sociedade que se empenhou em trazer o Ensino Superior para o Vale do Taquari, a Instituição esteve desde sempre voltada para o desenvolvimento da região e, para isso, contou com importantes parcerias de organizações regionais e com o trabalho de pessoas que sempre acreditaram na educação. Confira o depoimento de algumas dessas pessoas e instituições relacionadas à Univates.



Roque Danilo Bersch

Tempo para semear – tempo para colher

Reunidos na fundação mantenedora Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (Fates), desde a década de 1970 queríamos construir a “universidade”. Era, então, o “querer” destituído do “saber fazer”. A primeira abordagem formal das estratégias necessárias à nossa tarefa deu-se no início dos anos 1980. Foram passos trôpegos, ingênuos e sem o domínio do conhecimento técnico da administração da Educação Superior. Lembro que, na época, eles inspiraram preocupação à mantenedora e abriram caminho para a disputa ideológica na administração do projeto. Prevaleceu o sadio espírito comunitário, fermento do desenvolvimento do Vale do Taquari.

Em 1997 – ano de fusão das faculdades sob o nome de Univates – os compromissos de ser universidade poderiam ter comprometido a “Qualidade Univates”. Hoje temos condições para esse custo, já o sustentamos; e esse é um de dois pontos muito positivos, nesta hora em que festejamos o “título” de universidade. O outro ponto positivo, que convém repetir sempre: evitamos, ao longo dos anos, o alinhamento ideológico unilateral da Instituição. Isso garante, em nossa Academia, a pluralidade das posições, necessária para a qualidade do todo.

**Univates: A diversidade é princípio indeclinável – A unidade é o objetivo.
Unidade na diversidade = Universidade!**



Adolfina Zanatta,
aposentada pela Univates

Sinto-me realizada por fazer parte da história da Univates, que agora é Universidade. No início, quando eu comecei a trabalhar na Univates, havia apenas o Prédio 1, uma lancheria e as obras do Prédio 3. Naquela época não imaginávamos que um dia a Univates seria uma universidade ou que seria uma Instituição tão grande e agora a Instituição é uma imensidão. Eu sempre me senti muito bem aqui dentro, trabalhei com muito gosto e vou levar para o resto dos meus dias o que eu aprendi aqui.



Raul Stoll,
professor aposentado
pela Univates

Fico muito feliz de ter contribuído como professor e gestor ao lado de homens e mulheres com capacidade e visão para construir um centro de excelência no Ensino Superior. Com a criação do curso de Ciências Biológicas em 1985, fomos desafiados a contribuir para a ampliação e consolidação dos demais cursos da área da saúde, com a perspectiva de a médio prazo oferecer cursos como Odontologia e Medicina. A busca de uma complexa e atualizada infraestrutura laboratorial, aliada à qualificação docente e à preocupação constante com a melhoria da qualidade nas áreas do ensino, extensão e pesquisa, nos permitiram avançar a ponto de sonhar com a perspectiva de transformar o nosso Centro Universitário em Universidade. O sonho virou realidade. Hoje, após tantas conquistas, a Univates tornou-se referência nacional e orgulha o Vale do Taquari. Foi muito bom ter participado dessa caminhada.





Ivete Kist,
professora aposentada
pela Univates

Muitas vidas se entrelaçam com a Univates. É o meu caso. Durante anos tive a oportunidade de cooperar com a Instituição e de crescer junto com ela. É por isso que experimento agora uma mistura de gratidão e orgulho junto com todos aqueles que se sentem parte da Universidade Univates.

Elise Bozzetto



Rafael Mallmann,
presidente da Associação
dos Municípios do Vale do
Taquari e prefeito de Estrela

É indiscutível a contribuição da Univates para o desenvolvimento socioeconômico do Vale do Taquari. Além da formação universitária, contribui para que os jovens permaneçam nos seus municípios de origem e possam colaborar no futuro com suas comunidades. É preciso destacar também a atuação da Universidade nas questões regionais, estabelecendo sólidas parcerias com os municípios e com as demais entidades regionais, entre elas a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), com a qual a Instituição sempre manteve uma relação cooperativa com o objetivo de contribuir para o crescimento do nosso Vale. Nesse aspecto, lembro que a Amvat por uma década teve sua sede administrativa na Univates, o que fortaleceu ainda mais os laços entre as duas instituições e as ações em prol da região.



**Greicy
Weschenfelder,**
coordenadora da 3ª
Coordenadoria Regional
de Educação do RS

A Univates hoje representa para a região nosso esteio. Uma Instituição de renome, que realiza suas atividades para o fomento da região em que está inserida. Notamos o crescimento de forma gradual e planejada. A Instituição volta suas ações para o futuro, sempre alicerçadas na formação de um aluno comprometido com valores como cidadania e proatividade. Sou fruto da Univates, e tenho-a como uma família, pois ainda se cultiva nesta Instituição a ideia de comunidade. E entendo, porque assim me fizeram entender, que o nosso conhecimento deve servir à região, aos outros.



UMA HISTÓRIA DEDICADA À COMUNIDADE

Você consegue imaginar quantas pessoas já fizeram parte da história da Univates em quase 50 anos? Milhares, com certeza! Só de diplomados nos cursos de educação superior - sem considerarmos egressos dos cursos de pós-graduação -, são quase 15.000 profissionais que estudaram na Univates e atualmente outros 13.595 estudantes realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição todos os dias.

Por falarmos em projetos de extensão, apenas no ano de 2016, 15 projetos voltados à comunidade beneficiaram mais de 17.600 pessoas por meio de atividades em escolas, atendimentos na área da saúde, trabalho com comunidades indígenas, atividades esportivas, entre outras.

Além das ações realizadas na comunidade e das atividades de sala de aula, o *campus* da Univates sedia eventos, cursos de formação continuada e espetáculos culturais, por exemplo, em uma área construída de 83.800,65 m², que abriga uma das bibliotecas mais modernas da América Latina e mais de 250 laboratórios, salas especiais e museus, como o Museu de Ciências da Univates.



Elise Bozzetto

Confira outros números da Univates:

Acervo total da Biblioteca: **64.972 obras e 159.891 volumes**

Número total de alunos: 13.595

Número de alunos de graduação e sequencial: 8.636

Graduação - Bacharelado: **7.191**

Graduação - Licenciatura: **550**

Graduação - Superior de Tecnologia: **789**

Sequencial: **106**

Número de alunos de pós-graduação: 838

Lato sensu (Especialização): **598**

Stricto sensu - Mestrado: **152**

Stricto sensu - Doutorado: **88**

Número de alunos dos cursos técnicos: 1.706

Número de alunos da Educação Continuada: 2.415

Número de pessoas que exercem atividades na Univates: 812

Funcionários técnico-administrativos: **593**

Estagiários: **57**

Bolsistas: **162**

Número total de professores contratados: 519

Número de professores da graduação e sequencial: 385

Número de diplomados: 14.928

Bacharéis: **7.850**

Licenciados: **3.291**

Sequenciais: **419**

Tecnólogos: **433**

Técnicos: **2.935**

Dados referentes ao primeiro semestre de 2017. Fonte: setor de Planejamento e Avaliação Institucional

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

As instituições de Ensino Superior no Brasil



Instituições basicamente de Ensino Superior. A oferta de cursos depende de autorização do Ministério da Educação.

- Corpo docente com titulação mínima em nível *lato sensu* - especialização.



Instituições de Ensino Superior que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar.

- Um quinto do corpo docente em regime de tempo integral;
- um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;
- não pode atuar nem criar cursos fora da sua sede.



Instituições de Ensino Superior de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e devem obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

- Um terço do corpo docente em regime de tempo integral;
- um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;
- oferta de quatro mestrados e dois doutorados;
- produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural quanto do regional e nacional.



NO BRASIL

195 Universidades

149 Centros Universitários

1.980 Faculdades

40 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia/
Centros Federais de Educação Tecnológica

DESENVOLVER PESSOAS PARA TRANSFORMAR O VALE

Uma universidade é feita de pessoas, por isso, a Univates, no momento em que passa por esta transformação de centro universitário para universidade, não poderia deixar de pensar na importância do desenvolvimento das pessoas que realizam atividades aqui. Todos, independentemente da função que exerçam, sejam professores, técnico-administrativos, bolsistas ou estagiários, fazem parte desta transformação e são responsáveis pela diferenciação da Instituição.

Pensando nisso, foi criada em 2017 a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (Dipes), que tem o papel fundamental de assessorar a Reitoria nas diversas questões relacionadas ao desenvolvimento, à captação e retenção de talentos na Univates. Até então, as atividades eram coordenadas pelo setor de Recursos Humanos que cuidava dos subsistemas da área e agora passa a se dedicar às questões legais que dizem respeito ao vínculo empregatício, zelando pela melhor aplicação da legislação e das políticas institucionais de forma geral.

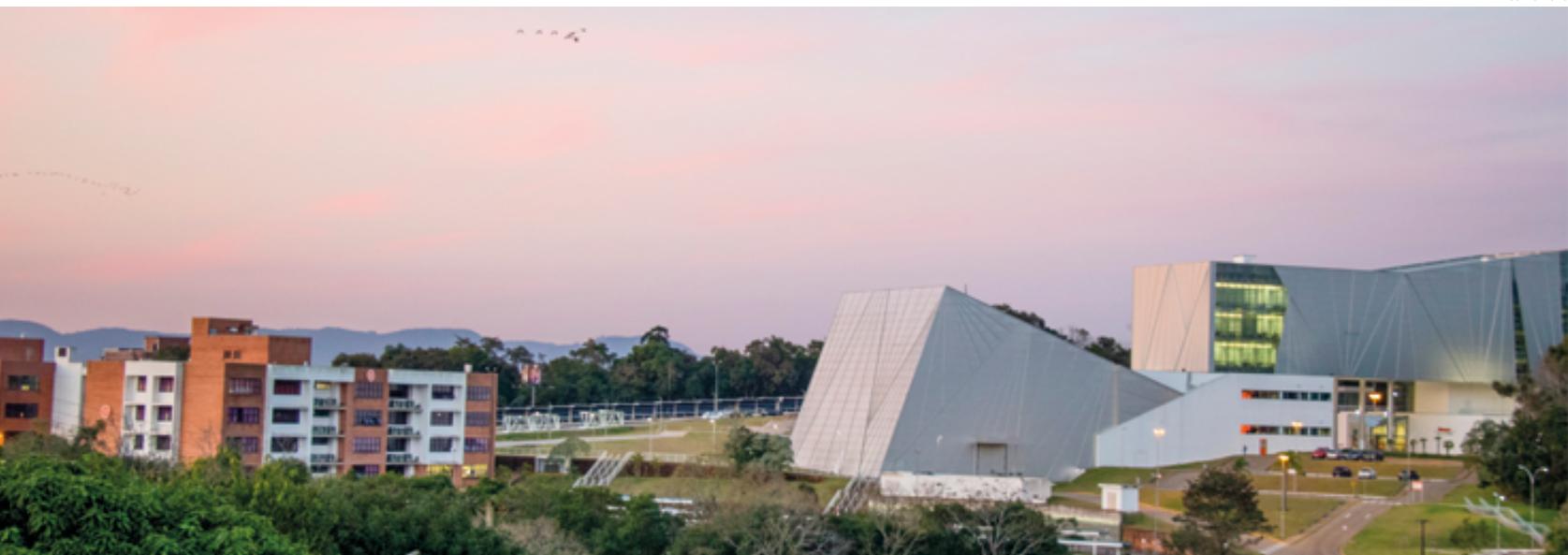
A Instituição acredita que a participação e o envolvimento das pessoas no seu desenvolvimento fazem toda a diferença, por esse motivo, serão realizados trabalhos individualizados de definição de carreira e a construção do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para os funcionários que tenham interesse em planejar sua vida profissional. Até pouco

tempo atrás acreditava-se que as organizações deveriam apresentar um plano de carreira para os funcionários. Hoje sabe-se que eles é que definem e elaboram seu plano de carreira individual, ou seja, a responsabilidade pela carreira é das pessoas. A Instituição pode e deve auxiliar na concretização desse plano de crescimento profissional.

Organizações que proporcionem a seus colaboradores a possibilidade de desenvolver e utilizar suas habilidades, de participar do processo de desenvolvimento organizacional, que tenham espaço para manifestar sua opinião e oportunidade para testar seus conhecimentos são aquelas procuradas por quem busca realizar-se profissionalmente. Nessa questão, a Univates trabalha com a captação de talentos.

A imagem do ambiente interno da Univates é construída pelas pessoas que aqui trabalham, a partir da sua percepção, da sua efetiva participação e do entendimento que têm em relação ao ambiente em que estamos inseridos, das decisões e do caminho que a Instituição quer seguir. Dessa forma, uma questão fundamental é o direcionamento da Instituição para alcançar sua visão, ou seja, ser uma universidade de impacto social, cultural, econômico e tecnológico. Isso só é possível com o desenvolvimento das pessoas, que, por meio do seu trabalho, alicerçado nos princípios institucionais, conduzirão a Univates à efetivação dessa visão.

Elise Bozzetto



ESTAMOS ENTRE AS MELHORES DO BRASIL

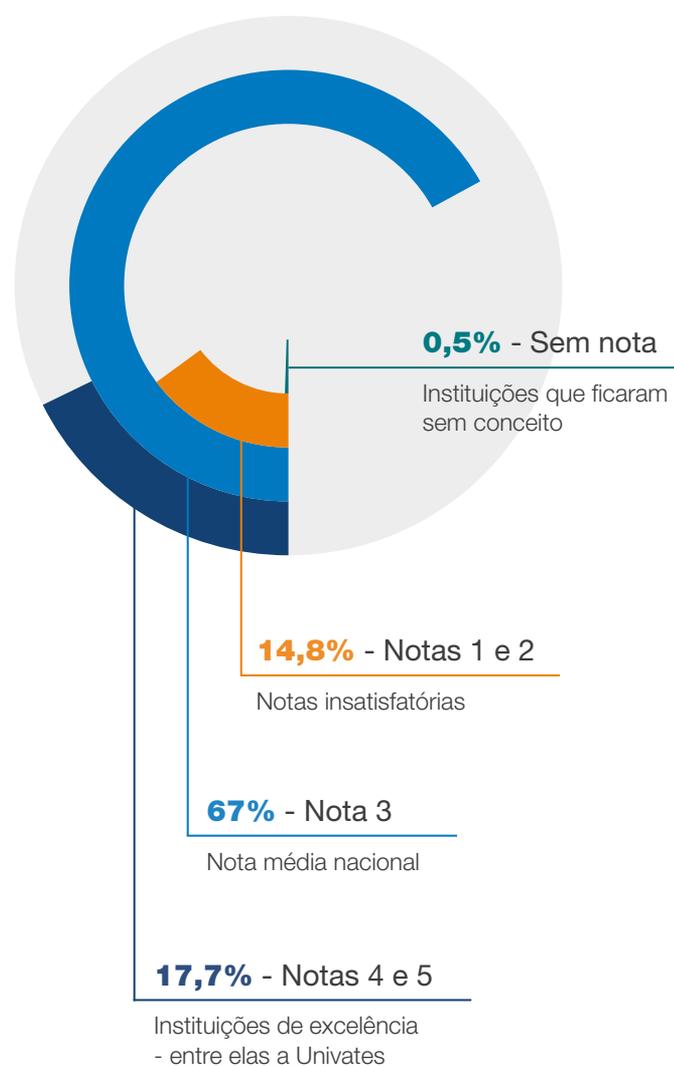
A Univates novamente é reconhecida como uma das melhores instituições do Brasil. No último ciclo avaliativo (2015) do Ministério da Educação (MEC), a Instituição obteve conceito 4 numa escala de 1 a 5. Destaque para os cursos de *Design* de Moda e Psicologia, que estão entre os três melhores do Rio Grande do Sul e entre os cinco melhores de todo o Brasil. Considerando universidades e centros universitários gaúchos, a Univates tem a segunda melhor graduação entre as não públicas.

Para o reitor, Ney José Lazzari, o resultado é fruto de constantes investimentos em aprimoramento acadêmico. “Estamos investindo em novas metodologias de aprendizagem. O assunto é debatido exaustivamente entre os cursos para melhoria contínua da qualidade de ensino”, comenta.

Para ele, os conceitos conquistados pela Univates são fruto do envolvimento de professores e alunos. “Nos últimos ciclos avaliativos, temos 14 cursos que figuram entre os cinco melhores do Estado, o que é muito significativo. Além disso, *Design*, Psicologia, Engenharia de Controle e Automação e História estão entre os cinco melhores do Brasil. São resultados que comprovam o quanto nosso investimento em qualidade reflete na formação dos alunos”, analisa Lazzari.

A Univates faz parte de um seletivo grupo (17,7%) de instituições com notas consideradas excelentes pelo MEC.

Classificação das Instituições de Ensino Superior no Índice Geral de Cursos (IGC)*



PESQUISA NA UNIVERSIDADE

A Univates assumiu há alguns anos duas grandes áreas de concentração de esforços na pesquisa, desenvolvimento e transferência tecnológica: ambiente e alimentos. A escolha pelas áreas não foi arbitrária, sendo construída a partir das necessidades e potencialidades do Vale do Taquari. Ser uma universidade comunitária também direciona a pesquisa da Instituição. Diferente do compromisso de instituições públicas, que direcionam esforços para a pesquisa pura, e de instituições privadas, que buscam gerar resultados financeiros, a Univates, enquanto instituição comunitária, busca resolver também, por meio da pesquisa, grandes dilemas de sua comunidade. A nossa pesquisa tem como

principal característica ser uma pesquisa aplicada. Ou seja, são estudos que têm preocupação com o desenvolvimento do entorno da Univates, um enfoque próximo às demandas da sociedade desde o setor produtivo até a qualificação das práticas pedagógicas de escolas de educação básica. São cinco programas de pós-graduação (PPGs) que centralizam o desenvolvimento de pesquisas na Univates: Mestrado e Doutorado em Biotecnologia (PPGBiotec), Mestrado e Doutorado em Ensino (PPGEnsino), Mestrado em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE), Mestrado em Sistemas Ambientais Sustentáveis (PPGSAS) e Mestrado e Doutorado em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD).

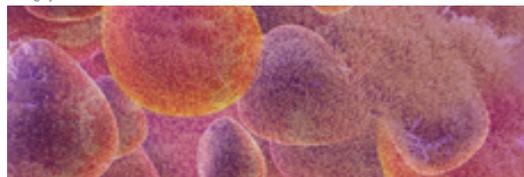
Divulgação



"O PPGAD busca a formação e o aprimoramento de pesquisadores que sejam comprometidos com a produção do conhecimento e com os princípios básicos da cidadania. As ações priorizam três linhas de formação, tendo como aspecto essencial a reflexão crítica dos agentes no caminho das relações entre sociedade e tecnologias ambientais, assim como avaliações e proposições de questões fundamentais sobre as tecnologias e as diversidades culturais e ambientais."

Coordenação do PPGAD

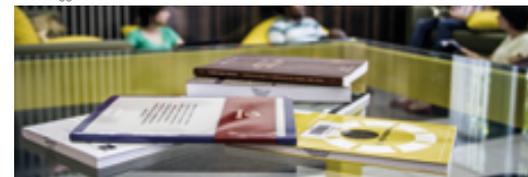
Divulgação



"O PPGBiotec vem contribuindo significativamente para o fortalecimento da biotecnologia no âmbito regional com foco no desenvolvimento de pesquisas, em diferentes segmentos, nas áreas agroalimentar e saúde. Ainda, a formação de recursos humanos e a geração de processos e produtos inovadores auxiliam na resolução de problemas e de demandas da sociedade, contribuindo para o fortalecimento de áreas que refletem no desenvolvimento socioeconômico, com foco nas áreas de interesse do programa e da região."

Coordenação do PPGBiotec

Tuane Eggers



"O PPGEnsino, com área de concentração na alfabetização científica e tecnológica, tem por objetivo proporcionar formação docente para atuação qualificada no sistema educacional em todos os níveis de ensino. Ao assumir que a educação é um processo que não se conclui, há de se pensar em problematizar, redimensionar e reconstruir os processos de ensino e de aprendizagem. Por conta disso, as linhas de pesquisa envolvem estudos sobre processos de construção de significados sobre os saberes e aprendizagens docentes e discentes."

Coordenação do PPGEnsino

Parque Tecnológico a serviço da transferência tecnológica

Como Universidade, fomentar o empreendedorismo, a inovação e a consciência associativista e autossustentável em seus estudantes reflete diretamente nas empresas e indústrias e em todo o sistema, não somente econômico, mas também social. Foi criado, em 2016, o Núcleo de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo (Crie), que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de uma cultura que promova o empreendedorismo e a inovação nas áreas de atuação da Univates, oferecendo diversas atividades para a comunidade acadêmica e para empresários e empreendedores do Vale do Taquari.

O Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates), por meio de sua estrutura como o Centro Tecnológico de Pesquisa e Produção de Alimentos, viabiliza pesquisas científicas para o desenvolvimento de novos produtos para indústrias. O Tecnovates ainda oferece a empresas e entidades o Unianálises e o Laboratório de Tecnologias da Construção.

A Univates tem dirigido esforços a iniciativas que contribuam para um futuro mais sustentável. Isso também é estratégico: queremos ser reconhecidos como pioneiros na área de energias renováveis. E, mais que isso, poder transferir tecnologia para a região, para que outras organizações possam seguir modelos sustentáveis de geração de energia.

Uma das principais ações nesse sentido foi a construção da Usina Solar no Tecnovates. A Univates é a maior usina do RS, a terceira maior usina solar do Brasil e a maior entre universidades. Hoje a energia renovável é prioridade para a Instituição. Este é o compromisso de uma universidade: fazer com que as tecnologias e os serviços sejam pesquisados e experimentados para que depois sejam utilizados pela sociedade. São anos de pesquisas, estudo de mercado, negociação com fornecedores, investimentos de recursos humanos e financeiros para sermos fonte de energia renovável. O retorno financeiro pode ser em médio prazo, mas a certeza de abrir caminhos para um país mais sustentável e enraizar nos jovens a cultura da sustentabilidade traz retorno imediato e inestimável.

Tuane Eggers



Elise Bozzetto



Elise Bozzetto



A COMUNIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

Com o objetivo de ir além do aspecto acadêmico e impactar de forma positiva a qualidade de vida da comunidade regional, a Univates tem realizado ações que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e humana. Confira como foi a inserção da Instituição de forma a transformar a sociedade em que está inserida:

Dados referentes ao ano de 2016.
Fonte: setor de Planejamento e Avaliação Institucional



Lucas Wendt



Ambulatório
de Saúde

1.539

PESSOAS ATENDIDAS

2.581

ATENDIMENTOS
REALIZADOS

CENTRO CLÍNICO

Ambulatório de
Especialidades
Médicas

3.200

ATENDIMENTOS MÉDICOS

4.500

ATENDIMENTOS
MULTIPROFISSIONAIS

1.394

PACIENTES ATENDIDOS
NO TOTAL

— Ambulatório
de Nutrição

251
PESSOAS ATENDIDAS

EM **918**
ATENDIMENTOS

— Fisioterapia

294
PACIENTES ATENDIDOS

EM **5.405**
ATENDIMENTOS

— Cures

160
PESSOAS ATENDIDAS

EM **2.550**
ATENDIMENTOS

— Farmácia-Escola

15.381
PESSOAS ATENDIDAS

E **67.667**
ATENDIMENTOS

— Laboratório
de Análises
Clínicas

5.647
EXAMES REALIZADOS

— Laboratório
de Fisiologia
do Exercício

80
TESTES ERGOMÉTRICOS

549
AVALIAÇÕES FÍSICAS

Nicole Morás



Francisco Imhoff chegou ao Ambulatório de Especialidades do Centro Clínico Univates para consulta com hematologista. “Quando fiz a marcação, disseram-me que a previsão de espera era de dois anos, mas fui surpreendido com uma ligação informando que seria atendido em Lajeado seis meses depois da consulta na Unidade Básica de Saúde”, afirmou ele, que é morador de Lajeado. “Não esperava que a Univates tivesse um espaço assim e, com certeza, foi um passo muito importante para o município”, analisou ele, que comemorou o fato de não precisar acordar tão cedo e enfrentar deslocamento para ter acesso à consulta.

PROJETOS DE EXTENSÃO

— Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia

Conhecer melhor as inter-relações entre saúde, qualidade de vida e envelhecimento, visando a suprir as necessidades locais e regionais em relação ao envelhecimento.

284
PESSOAS
BENEFICIADAS

EM **893**
ATENDIMENTOS

— Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no Bairro Santo Antônio, Lajeado/RS

141
PESSOAS DA
COMUNIDADE
BENEFICIADAS

EM **1.176**
ATENDIMENTOS



— Voleibol

Parceria da Univates com a Associação Vale do Taquari de Esportes (Avates)

75
ATLETAS

Projeto social da Prefeitura de Estrela

335
CRIANÇAS PARTICIPARAM

— Futebol de salão

Parceria com a Associação Lajeado de Futsal (Alaf)



Alunos do curso de Direito, com orientação de professores do curso, prestam atendimentos jurídicos diversos, gratuitamente, a toda a comunidade carente da Comarca de Lajeado.

— Atletismo

Parceria com a Associação de Atletismo dos Vales (AAVA): acesso gratuito à pista de atletismo do Estádio Olímpico para treinamentos dos atletas.

32
JOVENS (DE 9 A 17 ANOS) BENEFICIADOS

— Basquete

Parceria da Univates com o Clube Atlético Ubirajá (Bira)

326
CRIANÇAS E JOVENS ENVOLVIDOS

— Ginástica

14
ATLETAS EM 2016

643
MOVIMENTAÇÕES PROCESSUAIS

EM **3.972**
ATENDIMENTOS A PESSOAS COM INDISPONIBILIDADE ECONÔMICA

979
AUDIÊNCIAS

Artur Dullius



Venel Charles é haitiano e contou com a ajuda do Sajur para trazer sua esposa, Paris, para o Brasil. Depois de cinco anos juntando dinheiro e vendendo pertences, o casal passou por dificuldades na hora de finalmente se encontrar. No momento do embarque, Paris foi informada que a companhia aérea com a qual tinha comprado o bilhete havia fechado e não existiria mais possibilidade de voo.

Após buscar a agência na qual havia adquirido as passagens, Venel foi informado que receberia, após 60 dias, só metade do dinheiro investido. "Isso não podia acontecer, o dinheiro estava contado, eu não podia perder um centavo", lembra. O destino foi então a Polícia Civil, onde o haitiano recebeu a indicação para buscar o Sajur.

A situação precisava de um desfecho imediato, pois Paris havia vendido sua casa e passava os dias em uma pousada no Haiti. Como iniciar um processo jurídico não seria a melhor opção, pois iria demorar para proceder, o Sajur convocou uma reunião com os responsáveis pela agência e, após 10 dias, o caso foi solucionado: Venel teve o dinheiro de volta em suas mãos. "Sem o auxílio não iria conseguir, pois a dificuldade em me comunicar e o pouco conhecimento sobre a legislação seriam barreiras para mim", garante o haitiano.

A EVOLUÇÃO DA UNIVATES

A Universidade do Vale do Taquari - Univates, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates), é, desde sua origem, uma Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices) situada no município de Lajeado, no Vale do Taquari, região distante cerca de 100 km da capital do Rio Grande do Sul e formada por 36 municípios, com mais de 340 mil habitantes.

As marcas históricas de movimentos sociais ligados ao associativismo e ao cooperativismo levaram as comunidades do Vale do Taquari a buscar alternativas para atender às suas necessidades nas áreas da saúde, educação e outras.

1964

Criação da instituição comunitária: a Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari (Apeuat).



1968

Implantação da extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS) em Lajeado.



Iniciam-se os cursos de Letras, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

1969

Criação da Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (Fates).

1972



1997

Fusão das Faculdades em uma única Instituição, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior (Univates).



1975

Criação da Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (Felat) e da Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (Faceat).



1999

Credenciamento da Univates como Centro Universitário.



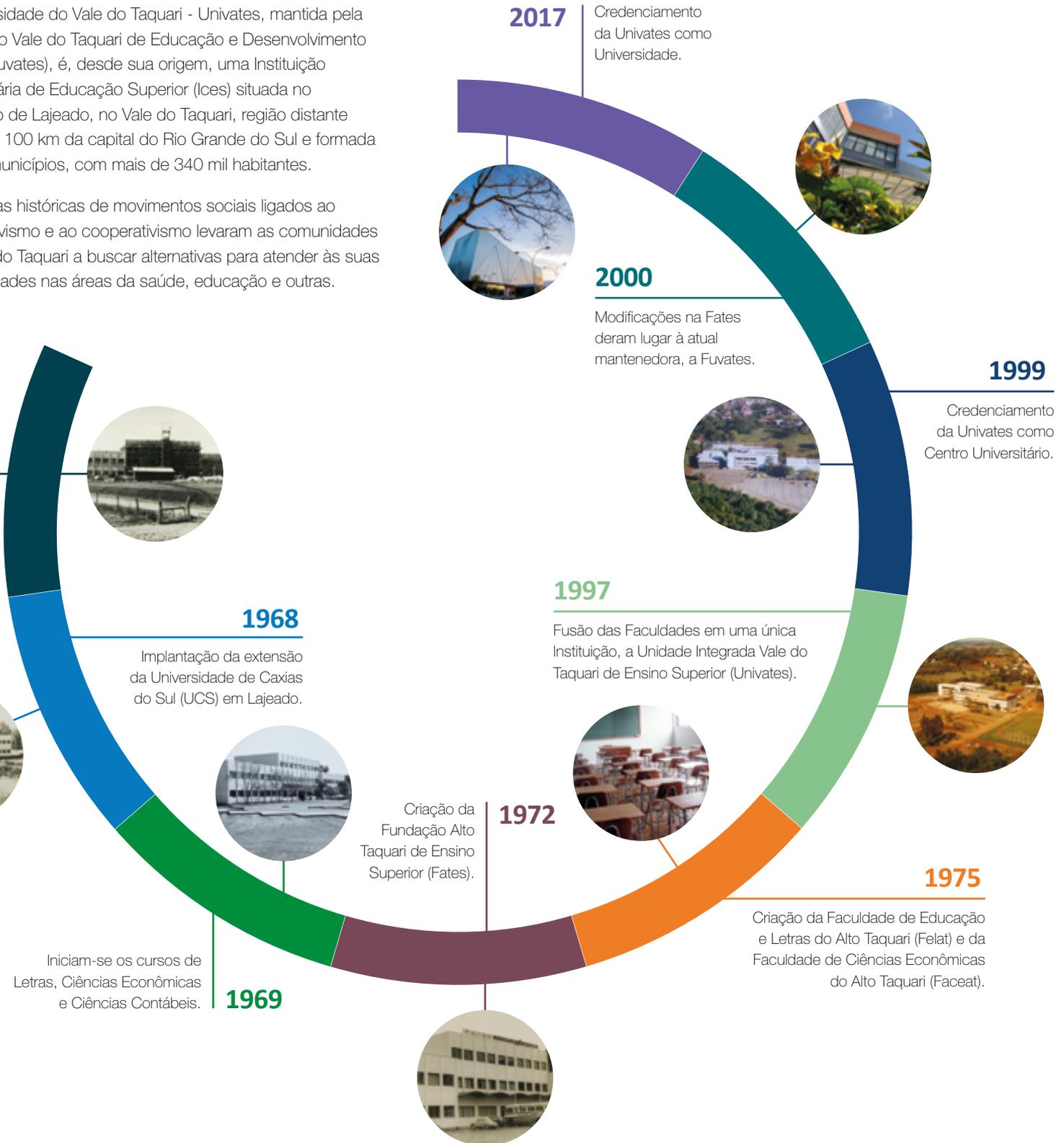
2000

Modificações na Fates deram lugar à atual mantenedora, a Fuvates.



2017

Credenciamento da Univates como Universidade.



UM *CAMPUS* QUE RESPIRA E INSPIRA ARTE

No dia 3 de maio de 2014, a Univates apresentava para a região uma estrutura moderna, com aproximadamente 10 mil m², capaz de colocar o Vale no roteiro cultural do Estado. Tratava-se do Centro Cultural Univates, um complexo arquitetônico, digno de prêmios, que abrigaria a nova biblioteca, com espaço para 300 mil livros, e um teatro para aproximadamente 1.200 pessoas. Para quem olha de fora, um projeto grandioso e arrojado, mas ao mesmo tempo acolhedor e familiar.

O evento de inauguração já deu indícios da tamanha representatividade cultural que o complexo teria para a região. O *show* do cantor e compositor Gilberto Gil, acompanhado pela Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), foi apenas o primeiro de uma série de grandes espetáculos que passaram por ali.

Depois deles, uma série de atrações também já marcou presença no palco do Teatro Univates, desde a Banda Roupas Nova, passando por Zé Ramalho, até o cantor Tiago Iorc, o balé Bolshoi e a italiana Mafalda Minozzi. E quem um

dia imaginaria acompanhar uma peça teatral protagonizada por ninguém mais, ninguém menos que Thiago Lacerda? O renomado ator esteve presente no Teatro como protagonista da peça Macbeth.

Uma cultura que impactou diretamente a rotina de Suzana Josefina Drehmer. Aos 53 anos, a moradora de Estrela é figura frequente nas cadeiras do Teatro Univates. “Acredito que ele tenha importante papel no fomento da cultura regional, pois anos atrás eu não me imaginava indo a um teatro ou a uma apresentação de músicos famosos tão perto da minha cidade, só em cidades maiores”, conta. Entre os inúmeros espetáculos assistidos, ela relembra os musicais apresentados e a peça Simplesmente Herta, realizada em 2017.

Na outra ponta do prédio temos a Biblioteca da Univates, uma das mais modernas do Brasil, que marca a conexão entre tecnologia e ciência. Nela o conhecimento não está apenas concentrado, mas se desprende para circular entre os leitores. Um espaço de referência pela estrutura

Elise Bozzetto



Elise Bozzetto



e também pela tecnologia RFID, ou seja, tecnologia de identificação por radiofrequência para automação e segurança.

No espaço há mais de 160 mil exemplares disponíveis. Esse material é localizado com o auxílio de um mapa 3D e compartilhado por meio de um processo automatizado, com sistemas de autoempréstimo e autodevolução. Além das tradicionais estantes de livros, cada andar também conta com *lounges* com *puffs* e salas de estudo. Esses fatos fazem da Biblioteca da Univates um ponto de referência multicultural.

Mas não apenas em um único prédio se faz e se apresenta a cultura na Univates. Ela é expandida pelo *campus* de diferentes formas. Até porque o desenvolvimento da sociedade não se dá apenas com o conhecimento, com a ciência. A cultura e a arte tomam papel importante e enriquecem a formação de nossos estudantes e funcionários. Por isso, uma diversificada e ampla formação é oferecida pela Instituição.

A arte, por exemplo, ganha espaço durante o ano com obras das mais diferentes modalidades e características. Trata-se de uma oportunidade oferecida a alunos e à comunidade de conhecer e apreciar manifestações artísticas e culturais. São quatro espaços-arte que recebem mensalmente mostras, que expõem desde pinturas e telas até instalações.

Além disso, ela, também ganha destaque em um dia dedicado à causa com o evento Arte na Universidade. A primeira edição aconteceu em 2017 e abrangeu 27 diferentes atividades em um único dia. A arte aos poucos está sendo incorporada inclusive na arquitetura da Instituição com pinturas e expressões artísticas perceptíveis na nossa estrutura, nas escadas e fachadas dos prédios.

DADOS REFERENTES AO PERÍODO DE 2012 A 2016



228

Eventos

119.091

Apreciadores



283

Exposições

26.173

Apreciadores

Tiago Silva

Artur Dullius



INTERNACIONALIZAR É PRECISO

O mundo está mudando tão rápido. Perdemos a noção de distância. O longe se tornou perto e o tempo perdeu dimensões exatas. A troca de informações é constante. Acumular conhecimento, se torna necessário, mas qualquer conhecimento não é o suficiente, é preciso ir além, buscar novos ares, novas culturas e novas experiências. A diversidade no mundo contemporâneo se torna uma palavra-chave.

E é justamente esta uma das atuais diretrizes da Univates: a internacionalização. Com ela conseguimos qualificar a formação de nossos alunos, ampliar padrões, expandir critérios e conectar ideias. É um projeto ainda recente, que ganhou força em 2012 e já acumula parcerias com 45 instituições de 23 países.

Tuane Eggers



Se buscarmos no dicionário Houaiss, o termo “internacionalizar” remete a tornar internacional, difundir por várias nações, universalizar. E isso descreve a proposta da Univates. A internacionalização é uma cultura de mudança dentro das instituições. Ela é uma troca entre universidades de países distintos, sendo um dos meios pelos quais buscamos a excelência acadêmica. Por meio de experiências internacionais vamos conseguir ensinar e aprender melhor, estaremos prontos para as necessidades do mundo.

Para isso, diversas ações são necessárias, sendo uma das principais a mobilidade acadêmica. Considerada o “carro-chefe” das ações de internacionalização, a mobilidade, além de propiciar experiências distintas ao estudante, também abre portas para a troca de conhecimento. Só nos últimos três anos mais de 240 estudantes da Univates realizaram intercâmbio no exterior e, em contrapartida, cerca de 170 vieram para o Vale. A partir do momento em que há essa mobilidade existe a aproximação entre as comunidades acadêmicas, sejam professores, estudantes ou funcionários.

Se olharmos por este viés, o de levar a Univates além das fronteiras brasileiras, o “Ser Universidade” apresenta benefícios momentâneos e futuros. No exterior é muito difícil explicar o que é um centro universitário, pois as pessoas não entendem o que é esse tipo de organização acadêmica, então parece que é algo muito inferior a uma universidade.

Com isso, a atuação da Univates no ambiente externo deve ser ainda mais expandida. Algumas dessas metas já estão traçadas, como a inserção de acadêmicos intercambistas no mercado de trabalho, a atração de professores estrangeiros para atuação nos cursos de graduação e pós-graduação, além da expansão das ações no Parque Científico e Tecnológico (Tecnovates). A abertura das

empresas aos intercambistas ainda é pequena e é um dos objetivos a serem alcançados. A experiência internacional faz com que esses estudantes se tornem profissionais melhores, e essa aproximação com o mercado contribui para a formação desses futuros profissionais.

Além disso, a expressão "internacionalizar em casa" também passa a ganhar força. A troca de conhecimento em esferas internacionais amplia ainda mais a necessidade de os alunos aprenderem um segundo idioma, preferencialmente o inglês. O processo também deve adentrar os currículos por meio da implementação de disciplinas nos mais variados idiomas e da inclusão de atividades que permitam ao estudante o trânsito profissional e pessoal facilitado no mercado global.



Elise Bozzetto

MOBILIDADE ACADÊMICA

Dados referentes ao período de 2014 a 2017/A . Fonte: Diretoria de Relações Internacionais – DRI.



Vieram do exterior

165 Alunos

15 Professores



Foram para o exterior

237 Alunos

21 Professores

 fb.com/univates

 twitter.com/univates

 instagram.com/univates



UNIVATES

Rua Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: 51 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09